

CADERNO

203



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE DENTRO – MG
EDITAL 1/2015**

Professor I

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DIDÁTICA) E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (DIDÁTICA)

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis n.º 11.700/2008 e n.º 12.796/2013, entre os deveres do Estado com educação escolar pública, **NÃO** se encontra:

- A) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- B) Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
- C) Vaga na escola pública ou particular, de educação infantil ou de ensino fundamental, mais próxima de sua residência a toda criança a partir de 4 (quatro) anos de idade, de forma totalmente gratuita.
- D) Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

QUESTÃO 02

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8.069/1990, é “[...] dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

A garantia de prioridade compreende, **EXCETO**

- A) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- B) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- C) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas à proteção à infância e à juventude.
- D) prioridade para receber proteção e socorro, somente em circunstâncias de perigo eminente à sua integridade física.

QUESTÃO 03

Conforme Paulo Freire, em seu livro *Pedagogia da autonomia*, em relação ao processo ensino-aprendizagem, é **CORRETO** afirmar:

- A) O ensino de conteúdos, criticamente realizado, envolve a abertura total do professor para a tentativa legítima do educando de tomar em suas mãos a responsabilidade de sujeito que conhece.
- B) O professor tem que inibir a tentativa do educando de fazer-se sujeito do conhecimento de forma independente do educador.
- C) A afirmação do educando como sujeito do conhecimento reduz a responsabilidade do professor e, com isso, há a desvalorização de sua presença.
- D) O professor autoritário, que se recusa a escutar o educando, impõe mais respeito aos seus próprios saberes e ganha a confiança do educando.

QUESTÃO 04

Um determinado autor, ao abordar a teoria construtivista, assim se manifesta: “O construtivismo não é uma prática nem um método, e sim uma teoria que permite conceber o conhecimento como algo que não é dado e sim construído e constituído pelo sujeito através de sua ação e da interação com o meio.”

Conforme esse entendimento, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Na concepção construtivista, a educação é concebida como um processo de transmissão/assimilação de conhecimento.
- B) O sentido do construtivismo na educação se diferencia da escola como transmissora de conhecimento, que insiste em ensinar algo já pronto através de inúmeras repetições como forma de aprendizagem.
- C) O ensino é um processo ao qual acorrem, por um lado, os professores como guardiões do saber, e os alunos como depositários do saber e, por outro lado, os conteúdos cujo conhecimento já está construído e deve apenas ser repassado.
- D) A ação pedagógica que consome tempo para acionar conhecimento prévio dos alunos e analisar sua condição social é prejudicial na medida em que perde um precioso momento escolar que deveria ser utilizado com a transmissão de novos conhecimentos científicos.

QUESTÃO 05

Cipriano Carlos Luckesi, em seu livro *Filosofia da educação*, ao tratar das tendências pedagógicas, organiza as Pedagogias que as traduzem em dois grupos: pedagogia liberal e pedagogia progressista.

Conforme expressa o autor, a pedagogia progressista tem-se manifestado em três tendências, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) Tendência libertadora.
- B) Tendência tradicional.
- C) Tendência libertária.
- D) Tendência crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 06

Em seu livro *Compreensão da leitura: a língua como procedimento*, Ana Teberosky inclui um texto de Joan Serra e Carles Oller que trata das estratégias de leitura, no qual afirmam que o uso autônomo e eficaz dessas estratégias permitirá aos alunos, **EXCETO**

- A) Extrair o significado do texto, de maneira global, ou dos diferentes itens incluídos.
- B) Saber reconduzir sua leitura, avançando ou retrocedendo no texto, para se adequar ao ritmo e às capacidades necessárias para ler de forma correta.
- C) Ignorar as dificuldades que a compreensão de um texto implica, tornando-as irrelevantes.
- D) Conectar os novos conceitos com os conhecimentos prévios que lhe permitirão incorporá-los a seu conhecimento.

QUESTÃO 07

O texto *Saberes e práticas de inclusão*, publicado pelo Ministério da Educação, orienta que o “[...] projeto pedagógico da escola, como ponto de referência para definir a prática escolar, deve orientar a operacionalização do currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos”. Para tanto, deve-se considerar os seguintes aspectos:

- I - Atitude favorável da escola para unificar o processo de ensino-aprendizagem de modo a manter a mesma forma de ensino igual para todos, mesmo à vista das diferenças individuais dos alunos.
- II - Identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à educação de todos os alunos.
- III - Adoção de currículos abertos e propostas curriculares diversificadas, em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizadora de currículo.
- IV - Flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender à demanda diversificada dos alunos.
- V - Possibilidade de incluir professores especializados, serviços de apoio e outros não convencionais para favorecer o processo educacional.

Conforme o documento citado, estão **CORRETAS** as afirmativas contidas em:

- A) III, IV e V, apenas.
- B) I, II, III, IV e V.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) II, III, e IV, apenas.

QUESTÃO 08

Ao tratar de avaliação, o Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais assim se expressa: “Utilizar a avaliação como instrumento para o desenvolvimento das atividades didáticas requer que ela não seja interpretada como um momento estático, mas antes como um momento de observação de um processo dinâmico e não linear de construção de conhecimento.”

De acordo com essa concepção de avaliação, é **INCORRETO** afirmar que ela deve ser compreendida como:

- A) Elemento desintegrador entre a aprendizagem e o ensino, inútil e perfeitamente dispensável, enquanto orientador da intervenção pedagógica.
- B) Conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor maneira.
- C) Conjunto de ações que busca obter informações sobre o que foi aprendido e como foi aprendido, além de possibilitar ao aluno a tomada de consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades.
- D) Ação que ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos específicos, caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.

QUESTÃO 09

No desempenho da sua função como docente de uma escola regular, de turma de anos iniciais do ensino fundamental, é direito/dever do professor alfabetizador:

- A) Recusar-se a adotar qualquer método de alfabetização, agindo aleatoriamente nesse processo em sala de aula.
- B) Adotar um método de alfabetização que seja do seu domínio técnico, ou possa vir a ser, e esteja de acordo com o Projeto Pedagógico da Escola, observadas as decisões tomadas em conjunto com a sua equipe pedagógica.
- C) Adotar qualquer método de alfabetização, ainda que esteja contrariando as orientações contidas no Projeto Pedagógico da Escola.
- D) Adotar, sem qualquer questionamento, o método determinado pela direção da escola, ainda que não tenha qualquer domínio técnico sobre sua aplicação.

QUESTÃO 10

“É relativamente recente, na história da Didática, a atenção ao fato de que o aluno é agente da construção do seu conhecimento, pelas conexões que estabelece com seu conhecimento prévio num contexto de resolução de problemas. [...] o professor, além de conhecer as condições socioculturais, expectativas e competência cognitiva dos alunos, precisará escolher o(s) problema(s) que possibilita(m) a construção de conceitos/procedimentos [...]”

Essas orientações contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Matemática no Ensino Fundamental expressam uma determinada concepção pedagógica qual seja:

- A) Tendência tradicionalista.
- B) Tendência tecnicista.
- C) Tendência conceitualista.
- D) Tendência crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 11

O plano de aula, elaborado de acordo com o planejamento para a turma, deve conter, **EXCETO**

- A) objetivos esperados para aquela aula.
- B) conteúdo previsto para ser desenvolvido naquela aula.
- C) decisões tomadas em conjunto pelo conselho de classe.
- D) material previsto para ser usado naquela aula.

QUESTÃO 12

Propondo orientações didáticas para as práticas de leitura, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (v. 3) assim se expressam: “São inúmeras as estratégias das quais o professor pode lançar mão para enriquecer as atividades de leitura [...]”. Entre as estratégias propostas, **NÃO** se encontra:

- A) Evitar criar suspense, reduzindo a expectativa natural frente ao texto a ser apresentado.
- B) Comentar previamente o assunto do qual trata o texto.
- C) Fazer com que as crianças levantem hipóteses sobre o tema a partir do título, oferecendo informações que situem a leitura.
- D) Lembrar-se de outros textos conhecidos a partir do texto lido, buscando favorecer a conversa entre as crianças para que possam compartilhar o efeito que a leitura produziu, trocar opiniões e comentários.

QUESTÃO 13

Observadas as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Resolução CEB/CNE n.º 02/2001, entre as condições que as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns, **NÃO** se encontra:

- A) Distribuição dos alunos com necessidades educacionais especiais pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade.
- B) Flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, além de metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.
- C) Serviços de apoio pedagógico especializado, realizado nas classes comuns.
- D) Professores habilitados em cursos superiores de licenciatura em Educação Especial em todas as turmas, para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.

QUESTÃO 14

Consideradas as ideias de César Cool, em seu livro *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*, no que se refere à interação professor-aluno, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A vontade de ensinar traduz-se em uma série de decisões sobre o que o aluno tem que aprender e sobre as condições ótimas para que o aprenda.
- B) O ato educacional consiste unicamente em um processo de aprendizagem.
- C) Não só há uma aprendizagem desejável do aluno, como também uma vontade manifesta do professor de incidir sobre tal aprendizagem.
- D) A vontade de ensinar pode ser concretizada de muitas maneiras diferentes, mas, sem a presença do professor, é impossível falar de um verdadeiro ato educacional.

QUESTÃO 15

Consideradas as ideias de Jussara Hoffmann sobre a avaliação na escola, analise as afirmativas abaixo.

- I - Estender tempos de aprendizagem exige, da mesma forma, maior oportunidade ao educando de expressão de suas ideias. Assim, é essencial o investimento em pedagogias interativas e a formação de turmas menores, para que se possa observar e compreender o aluno em atividade e na relação com os outros.
- II - Para acompanhar cada aluno, em sua expressão única e singular do conhecimento, é iniludível a necessidade de oportunização de muitas tarefas, menores, gradativas e analisadas imediatamente pelo professor.
- III - Questionários, exercícios, textos e quaisquer outras tarefas escritas são instrumentos absolutamente dispensáveis e nocivos em avaliação mediadora.
- IV - É impossível ao educador compreender e otimizar percursos individuais de aprendizagem sem ter tempo e instrumentos adequados para uma leitura atenta e curiosa sobre os sentidos que vão sendo construídos por cada aluno.

Estão **CORRETAS** as afirmativas contidas em:

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O PODER DA ALEGRIA

1 As tardes de sábado eram ansiosamente esperadas pela pequena Meiry Ito. De vestidinho rosa, ela e as irmãs, Marilda, Márcia, Miltes, Miriam, Marta e Marly, de mãos dadas com o caçula, Milton, seguiam os passos rápidos do pai rumo ao galpão onde eram projetados filmes para os plantadores de chá e comerciantes de Registro, cidadezinha do interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape. Feliz, acomodava-se na 5 palha macia destinada às crianças enquanto a mãe distribuía para os filhos os motis, bolinhos de arroz, retirados com cuidado da *furoshiki*, a trouxa multicolorida de pano usada pelos descendentes de japoneses da região. Era um instante de sublime contentamento. “Não tínhamos nada, nada, nada, mas a alegria daquele momento é inesquecível”, lembra ela, que completou 84 anos em fevereiro. Naquele cinema improvisado, a fita de celuloide do filme rompia-se constantemente e só era possível sentar onde as goteiras do teto não pingavam. Mas 10 Meiry experimentava ali uma plenitude: estarem todos juntos na expectativa do filme, comer as delícias preparadas pela mãe e ser invadida pelo sabor do que era especial e único durante toda a semana proporcionavam um prazer indizível para ela. Até hoje, ao lembrar dessa cena, seus olhos brilham e seu rosto se abre num largo sorriso. Por alguns momentos, ela tem novamente 8 anos de idade.

15 Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância? Temos uma predisposição natural para sermos alegres nesse período. Nossas lembranças de momentos felizes são tão abundantes e plenas, nos primeiros anos de vida, que é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar... Com a idade, porém, os bons momentos costumam escassear. E são cada vez mais intercalados por emoções como tristeza, desencanto, amargura. Mas o que será que temos de tão precioso quando crianças que perdemos durante a vida?

20 A primeira resposta: vitalidade. “O contrário da alegria não é a tristeza. É a falta de energia vital”, afirma categoricamente o pensador e professor gaúcho Mário Sérgio Cortela em suas palestras. É muito importante destacar essa diferença. Quando se está pleno de vigor e disposição, é impossível ficar triste e deprimido por muito tempo. Pode ser até que sejamos atingidos pela melancolia, mas a recuperação é rápida. Porque a alegria está ligada ao prazer de estar vivo. Vida e alegria podem ser interpretadas como sinônimos. Portanto, 25 o contentamento tem uma base biológica, vital, e está muito ligado ao corpo. Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação e à falta de exercícios, que ativam a energia vital. Então, para reviver a alegria de uma criança, é preciso recobrar o potencial energético que temos na infância, pelo menos em parte (caminhadas, exercícios físicos [...] são muito bons para começar).

Ainda dentro do campo da biologia, temos de entender que os estados emocionais positivos, como a 30 alegria, a gratidão e a compaixão, criam um padrão neuronal positivo. Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria. Isso porque o cérebro, com a repetição dos mesmos estados emocionais, formará um padrão, uma reação que se repetirá até formar uma característica da personalidade. “As características emocionais têm um efeito condicionante na forma como as pessoas olham as experiências cotidianas e reagem a elas. Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem 35 mais chances de encarar situações com um senso de temor, enquanto alguém predisposto à confiança encarará a mesma situação com mais equilíbrio e segurança”, escreveu o monge tibetano Mingyur Rinpoche em *A Alegria de Viver* (Elsevier), um livro precioso que pode ser baixado gratuitamente.

40 Ele tem razão. Conheci Mingyur de perto (ele jantou em casa...), e sua alegria é realmente contagiante: ri com uma cascata de *hahas* cristalinos, assim como subitamente fica sério e atento se o assunto exige. Enfim, uma pessoa alegre não é necessariamente um bobo alegre, como alguns podem supor, mas alguém capaz de entrar em contato com suas emoções e expressá-las com gentileza e intensidade. [...]

(ALVES, Liane. O poder da alegria. *Revista Vida Simples*. p. 44, maio de 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Através do primeiro parágrafo do texto, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) A alegria pode ser encontrada naquilo que há de mais simples na vida.
 - B) As crianças encontram alegria na simplicidade.
 - C) As sensações advindas das boas experiências vividas na infância perduram por toda a vida.
 - D) É impossível ter alegria quando se vive em condições de extrema pobreza.
-

QUESTÃO 17

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Com essa pergunta a autora que afirmar que:

- A) Momentos alegres vividos na infância ficam na memória tanto quanto os tristes.
 - B) Momentos tristes vividos na infância são aqueles que mais permanecem na memória.
 - C) Na infância, vivem-se momentos de muita alegria e também de muita tristeza.
 - D) Todos se lembram de momentos alegres vividos na infância.
-

QUESTÃO 18

De acordo com a autora, a alegria é um sentimento vivenciado com mais frequência na

- A) infância.
 - B) fase adulta.
 - C) velhice.
 - D) adolescência.
-

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- A) A alegria é o contrário da tristeza.
 - B) Não se fica triste ou deprimido quando se tem vitalidade.
 - C) A vitalidade é a responsável pela alegria.
 - D) A alegria não se relaciona ao funcionamento do organismo.
-

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, pode-se afirmar que a manutenção da vitalidade está relacionada a(à), **EXCETO**

- A) atividades físicas.
 - B) negação da tristeza.
 - C) alimentação saudável.
 - D) cuidados com o corpo.
-

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa **CORRETA** tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- A) Pessoas confiantes não experimentam sentimentos negativos como o medo e a tristeza.
 - B) O medo é um sentimento que garante a segurança, já que impede que as pessoas corram riscos desnecessários.
 - C) As características emocionais interferem na maneira como se enfrentam os fatos da vida cotidiana.
 - D) Não há garantias de que padrões emocionais positivos interferem na forma como as pessoas enfrentam os problemas do dia a dia.
-

QUESTÃO 22

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Tendo em vista esse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “temos” poderia ser usada, com igual correção, em substituição à forma “tem”.
 - B) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “tem” poderia assumir, com igual correção, as formas “têm” ou “temos”.
 - C) No trecho citado no enunciado, a presença do pronome interrogativo “quem” torna obrigatório o uso da forma “temos”.
 - D) Se no lugar do pronome “quem” fosse usado o pronome “quais”, a forma verbal “tem” passaria a ser “têm”, atendendo à correta concordância verbal.
-

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase **NÃO** pode ser justificado pela regra geral (“a” preposição + “a/as” artigo feminino).

- A) “Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação [...]” (Linhas 25-26)
- B) “Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem mais chances de encarar situações com senso de temor [...]” (Linhas 34-36)
- C) “[...] cidadezinha no interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape.” (Linha 4)
- D) “Feliz, acomodava-se na palha macia destinada às crianças [...]” (Linhas 4-5)

QUESTÃO 24

“[...] é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar...” (Linhas 16-17)

Nesse trecho, a autora usa os dois pontos para introduzir um(a)

- A) vocativo.
- B) aposto.
- C) fala.
- D) objeto direto.

QUESTÃO 25

“Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria.” (Linhas 31-32)

A locução conjuntiva presente nesse trecho introduz nele uma ideia de:

- A) Concessão.
- B) Comparação.
- C) Proporção.
- D) Finalidade.